

TESES E DISSERTAÇÕES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FE-UFG

TESES

TÍTULO: GOIANIDADE EM CANTO: IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO NO MOVIMENTO DA MERCADORIA OU NA MODERNIZAÇÃO DO SERTÃO GOIANO

AUTOR: Álcio Crisóstomo Magalhães

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Adelson da Cruz

DEFENDIDA EM: 26/05/2015

RESUMO: A tese “Goianidade em canto: ideologia e educação no movimento da mercadoria ou na modernização do sertão goiano” corresponde à síntese expositiva de um itinerário investigativo que, ancorando-se na linha de pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, toma como problema a questão do modo como o projeto civilizatório goianidade produz mediações explicativas da ‘vontade coletiva’ que a particularidade da modernização em Goiás produzira como sistema cultural ou identidade goiana. Nesse sentido, trata-se de uma análise bibliográfica, à luz da dialética materialista, dos determinantes que atrelam um conjunto de organizações culturais goianas, bem como seus respectivos intelectuais orgânicos, à matriz produtiva vitoriosa no Brasil. A mesma que se fizera bloco histórico no intervalo de pouco mais de meio século que separa o início dos anos 1930 e a primeira metade da década de 1980. A crítica radical do movimento que funda a cidade de Goiânia e nela articula o Poder Judiciário, a Santa Casa, o Instituto Histórico e Geográfico, o sistema de ensino, a Academia Goiana de Letras, o sistema de comunicação de massa (jornal, revista, rádio e televisão), as associações e/ou sindicatos patronais (Federação das Indústrias, do Comércio e da Agricultura), a Arquidiocese, as duas primeiras universidades e o Estado militar autoriza essa teoria. Em outros termos,

tomando como suporte teórico metodológico as categorias trabalho, classe, cultura, ideologia, intelectuais orgânicos, guerra de posição, guerra de movimento e tradição inventada, pode-se afirmar que o caso goiano, em seu conluio educativo, revela exatamente os limites de uma realidade que se produz e reproduz como mercadoria, ou seja, encantada pela inversão ideológica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Goianidade. Ideologia.



TÍTULO: EDUCAÇÃO, INDÚSTRIA CULTURAL E LIVRO DIDÁTICO

AUTORA: Lívia Santos Brisolla

ORIENTADORA: Profa. Dra. Sílvia Rosa da Silva Zanolla

DEFENDIDA EM: 03/08/2015

RESUMO: O presente estudo objetivou investigar os livros didáticos de Língua Portuguesa de alfabetização e letramento, a partir dos conteúdos, imagens e atividades. Partimos do pressuposto de que o livro didático ocupa lugar importante no cenário educacional atual do Brasil e de Portugal, o que faz dele um instrumento que forma valores, especialmente quando se ponderou as tensões dos contextos políticos, culturais, educacionais, sociais e, sobretudo, econômicos. Considerando esses aspectos, estabelecemos a intrínseca relação do livro didático com a indústria cultural. Para fundamentar este estudo, recorreremos aos teóricos da Teoria Crítica Frankfurtiana, como Adorno, Horkheimer e Marcuse, e também a outros autores, como Freitag, Bittencourt e Magalhães. Os conceitos que embasam a discussão são: educação, livro didático, indústria cultural, mercadoria, ideologia e publicidade. Já as questões que nortearam a pesquisa foram: Qual a relação entre a indústria cultural e o livro didático? Quais as (im)possibilidades crítico-reflexivas acerca dos conteúdos e atividades a partir das imagens? De que forma as imagens de arte e as imagens publicitárias podem conduzir a um empobrecimento e/ou esclarecimento dos conteúdos? O estudo revelou que, por um lado, os conteúdos imagéticos pouco promovem a reflexão crítica para além do que está posto, e, por outro, contribuem para instigar outros conhecimentos e percepções, como porta de entrada para o pensamento crítico. Constatamos ainda que as análises apontam para a necessidade de ampliar a compreensão da relação entre as imagens, os conteúdos e as atividades para além delas, contrapondo às (im) posições da indústria cultural em favor de uma educação que abarque a formação cultural. O livro didático como material escolar deve ser problematizado, visto que a falta de crítica reflete a condição de “pseudoformação” e, por isso, seu projeto deve

pautar-se em uma concepção de educação orientada para o esclarecimento e a emancipação no sentido kantiano.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Indústria Cultural, Livro Didático, Ideologia, Publicidade.



TÍTULO: MICHEL FOUCAULT E OS MESTRES DO DIZER VERDADEIRO

AUTORA: Thelma Maria de Moura Bergamo

ORIENTADOR: Prof. Dr. Ildeu Moreira Coêlho

DEFENDIDA EM: 19/08/2015

Resumo: Esta tese, da Linha de Pesquisa Fundamentos dos Processos Educativos, no campo de estudos entre a Filosofia e a Educação, é o resultado de uma pesquisa teórica que adotou como referencial a obra de Michel Foucault e reconhece, no pensamento desse autor, a relação sujeito e verdade no como um eixo articulador entre os seus diversos campos de estudo. Estrutura-se sobre os três eixos de pesquisa em que convencionalmente se divide o trabalho do filósofo - arqueologia, genealogia e ética - e assume a centralidade do conceito de experiência como problema de investigação e a importância da compreensão dos espaços de subjetivação constituídos historicamente em correlação entre os domínios do saber, tipos de normatividade e formas de subjetividade, com o objetivo de pensar a figura do mestre e as exigências que sobre ele recaem na Modernidade. Partindo de uma reflexão arqueológica, analisa as transformações epistemológicas ocorridas entre a Idade Clássica e a Modernidade, para estabelecer a forma como as relações entre saber e poder produzem experiências subjetivadoras. Os campos da literatura, das políticas discursivas, da produção de verdades sobre o sujeito e da *parrhesía* são analisados para, recorrendo à estratégia utilizada pelo próprio Foucault, compreender a Modernidade a partir daquilo que não nos é mais possível pensar ou ser. Admitida a impossibilidade do estabelecimento de uma relação de mestria na forma como se constituiu a relação entre mestre e discípulo na Antiguidade greco-romana, elaborada sobre as bases de uma convergência efetiva entre o pensar, o falar e o fazer do mestre, as possibilidades criação de uma experiência de mestria comprometida com a ética e estética da existência, nos dias de hoje, são pensadas a partir do conceito de intelectual específico, um sujeito capaz de mobilizar saberes para agir localmente promovendo experiências (des)subjetivantes para si e para aqueles com os quais compartilha a existência.

PALAVRAS-CHAVE: Verdade. Experiência. *Parrhesía*. Linguagem.



TÍTULO: CARREIRA DO MAGISTÉRIO EM MUNICÍPIOS DE GOIÁS E O POTENCIAL DE FINANCIAMENTO EDUCACIONAL LOCAL

AUTOR: Jarbas de Paula Machado

ORIENTADOR: Prof. Dr. Nelson Cardoso Amaral

DEFENDIDA EM: 22/08/2015

RESUMO: Esta tese inscreve-se na Linha de Pesquisa Estado, Políticas e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. O objetivo do estudo foi analisar e compreender a política de carreira para o magistério público no Brasil, sobretudo, nas etapas de produção dos textos normativos de âmbito federal e local, a partir dos elementos constitutivos dessa carreira e de sua relação com o potencial de financiamento educacional no âmbito de 15 municípios do Estado de Goiás. Tendo como referencial teórico metodológico o ciclo de políticas de Stephen J. Ball e suas aproximações com o *modus operandi* da pesquisa em Pierre Bourdieu, foram analisados os contextos de influência e de produção dos textos normativos da política. Além do levantamento e da análise de documentos adotamos como procedimentos complementares a coleta de dados por meio de formulários específicos enviados às secretarias municipais de educação e de levantamentos e observações, *in loco*, realizados em três municípios da amostra. A política para a carreira do magistério no Brasil vem sendo construída, mais pontualmente a partir da segunda metade dos anos 1990, sob influência do ideário neoliberal para a educação. No cenário federal foi possível observar nas orientações sobre a elaboração dos planos de carreira do magistério, previstas em documentos produzidos pelo MEC, a presença das ideias difundidas pelo Banco Mundial para os países em desenvolvimento. No contraponto, a definição da normatização federal é o produto de disputas institucionais onde os interesses dos principais agentes, tais como o MEC, a Undime, o Consed e a CNTE, nem sempre são consensuais. No cenário municipal a normatização federal não é acolhida em sua integralidade. As normas federais, marcadas por orientações gerais, sem objetividade, quase sempre, passam por uma interpretação individual de cada município. Nos anos 2000, a aprovação de novos marcos normativos no cenário federal, caracterizados por elementos constitutivos da carreira do magistério mais objetivos trazem novas perspectivas para os profissionais do magistério. O marco mais importante dessa nova etapa de construção da política para a carreira do magistério no Brasil foi a aprovação da Lei do PSPN. Contudo, os planos de carreira elaborados a partir da aprovação da Lei do Fundeb, da Lei do PSPN e da Resolução CNE/CEB nº 02/2009 apresentaram “efeitos colaterais” como a redução da dispersão das carreiras, a extinção dos adicionais de titularidade e a emergência de gratificações/bônus por desempenho e produtividade. A hipótese

inicial do estudo era a de que, considerando os diferentes contextos de construção da política para a carreira do magistério público da educação básica no Brasil, municípios com maiores potenciais de financiamento educacional teriam melhores propostas de carreira docente representadas, em especial, na estrutura das tabelas de vencimento e nos demais mecanismos de remuneração. Contrariando esta hipótese, o estudo mostra, a partir da análise da estrutura das carreiras do magistério e da forma como seus elementos constitutivos estão organizados, que o potencial de financiamento educacional local não influencia na definição de propostas mais ou menos vantajosas para os profissionais do magistério.

PALAVRAS-CHAVE: Financiamento da educação. Potencial de financiamento educacional local. Estatutos e planos de carreira do magistério.



DISSERTAÇÕES

TÍTULO: ARTE E PSICANÁLISE: UM ESTUDO SOBRE O PATHOS EM ÉDIPO E HAMLET

AUTOR: Ezequiel Martins Ferreira

ORIENTADOR: Prof. Dr. Cristóvão Giovani Burgarelli

DEFENDIDA EM: 20/02/2015

RESUMO: A relação entre a arte e a psicanálise se estabelece desde o surgimento desta última com o lançamento ao mundo do conceito de inconsciente. No percurso realizado nesta dissertação é possível problematizar essa relação, acompanhando-a a partir dos seguintes pontos: tomando a arte como o esquema biográfico e autobiográfico, tomando-a como vinculada ao sublimatório e, por fim, buscando defini-la como o contorno do vazio. Nesta última acepção, não desvinculada das anteriores, tem-se a arte como testemunha do modo como opera o inconsciente. A fim de explicitar a manifestação inconsciente na arte foram utilizadas duas tragédias, que ocupam lugar privilegiado na própria construção teórica da psicanálise: *Édipo* e *Hamlet*. Para isso foram consultados autores de dentro e de fora do campo psicanalítico como Freud, Lacan, Rancière e Brecht. Vale destacar que no meio das leituras o conceito de *pathos* surge como um achado e se coloca como ponto nodal, capaz de fazer ver, por meio das obras do teatro, a operação inconsciente. Além das peças, aparecem no final desta dissertação, a fim de continuar a discussão de um para além do complexo

de *Édipo*, os quatro discursos fundamentais como um terceiro exemplo do modo de operar do inconsciente.

PALAVRAS-CHAVE: Psicanálise. Arte e teatro. *Pathos*. *Édipo*. *Hamlet*.



TÍTULO: A EXPERIÊNCIA EM MERLEAU-PONTY E O SENTIDO DA EDUCAÇÃO

AUTORA: Denise Assis Fleury Curado

ORIENTADORA: Profa. Dra. Rita Márcia Magalhães Furtado

DEFENDIDA EM: 28/04/2015

RESUMO: Na presente pesquisa, procuramos elucidar a noção de experiência desenvolvida por Maurice Merleau-Ponty e seus desdobramentos à educação. Para isso, exploramos seus fundamentos filosóficos, propondo a revisão de alguns termos, conceitos e categorias que o filósofo utiliza, voltando-nos, sobretudo, à sua obra "*Fenomenologia da percepção*". A compreensão da filosofia merleau-pontiana e o movimento de todo o seu pensamento, especialmente com a noção de experiência, contribuem, sobremaneira, para pensarmos e compreendermos nossa realidade educacional. Pensamos, também, que a relação filosofia e arte, presente no pensamento desse filósofo, pode ser estendida à educação. A intenção de tal relação se efetiva, especialmente, devido à noção de experiência que descortina-se ao longo da obra do filósofo como uma nova ontologia e culmina na possibilidade de revermos as concepções de homem e mundo presentes no contexto da educação. Finalmente, a intenção foi demonstrar a singular contribuição da filosofia, do pensamento e da obra de Merleau-Ponty para pensarmos o sentido da educação para os nossos dias atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Experiência. Ontologia. Filosofia. Educação.



TÍTULO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS: UMA EXPERIÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA EM 2013-2014

AUTORA: Maria Aldina Gomes da Silva Francisco

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Emilia de Castro Rodrigues

DEFENDIDA EM: 01/07/2015

RESUMO: Esta pesquisa, com o tema a formação continuada dos professores do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na

Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada Integrada com o Ensino Fundamental (Proeja-FIC), financiado com recursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), doravante denominado Proeja-FIC/Pronatec, advém de nossas observações junto à pesquisa Observatório da Educação, no que se refere às preocupações com as práticas pedagógicas dos educadores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem na modalidade, que exige uma fundamentação teórica dos saberes e fazeres desses profissionais, cuja ação não é neutra. Ela tem como objetivo compreender como os professores vivenciam e integram os processos de formação continuada ao trabalho realizado no Proeja-FIC/Pronatec da Rede Municipal de Educação de Goiânia (SME), buscando refletir acerca de como os elementos da formação continuada puderam contribuir ou não com a efetivação de uma prática pedagógica com vistas à emancipação dos sujeitos da modalidade, por meio da construção do currículo integrado, que tem a realidade dos educandos como foco de reflexão e análise crítica, pautada nos princípios da educação popular, da formação integral e omnilateral, enquanto ferramenta de luta. Em relação à metodologia, optou-se pelo estudo de caso que possibilita investigar sistematicamente um objeto, sem perder de vista fatores histórico-sociais, recorrendo à observação, entrevista semiestruturada e questionário. Pautou-se no referencial freireano, marxiano, gramsciano e vygotskyano, entre outros autores para a análise dos dados. Os resultados apontam que a formação continuada em questão levou ao coletivo de professores da escola campo, novas perspectivas e possibilidades de trabalho contribuindo efetivamente com o trabalho proposto pelo Proeja-FIC/Pronatec.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de adolescentes. Jovens e adultos. Educação profissional. Formação continuada. Trabalho docente.



TÍTULO: PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA RELAÇÃO COM CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS DO PROEJA

AUTORA: Ariadiny Cândido Morais

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Margarida Machado

DEFENDIDA EM: 08/07/2015

RESUMO: Esta dissertação insere-se na linha de pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. A pesquisa aborda o trabalho das professoras das disciplinas técnicas do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com

a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) no Curso Técnico em Cozinha no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), campus Goiânia. Tendo por objetivo analisar a prática pedagógica, a formação das professoras do Proeja e sua relação com concepções e princípios defendidos por esse programa. Essas concepções e princípios estão explicitados no Documento Base do Proeja e nos documentos produzidos no IFG: Plano de Desenvolvimento Institucional, projetos de curso e planos de ensino. Buscou-se ainda estabelecer as relações entre a prática pedagógica e os referenciais norteadores do Proeja, utilizando como procedimentos de pesquisa a observação em campo e a aplicação de questionários. Com base no aprofundamento da revisão bibliográfica e documental e na análise dos dados da pesquisa empírica, percebemos que, apesar da formação das professoras no campo da educação profissional, que demonstram domínio dos conteúdos ministrados, a formação para a docência é insuficiente para contribuir de modo significativo para a prática pedagógica, bem como para a compreensão da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da proposta do Curso Técnico em Cozinha - Proeja. Percebemos ainda que os princípios e as concepções do programa relativos à prática docente e expressos nos documentos oficiais são apresentados de forma clara, ampla e coerente, exceto nos planos de ensino em que não aparece a indicação de concepções defendidas pelo programa, tais como formação humana integral, currículo integrado ou ainda a concepção do sentido ontológico do trabalho, caracterizando-se em uma concepção pragmática e tecnicista. Tal constatação reforça a necessidade de uma formação pedagógica mais específica e contínua para os docentes que atuam não só no Curso Técnico em Cozinha - Proeja, mas também em todos os cursos desta modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Proeja. EJA. Formação de professores. Educação profissional.



TÍTULO: FORMAÇÃO, IDEOLOGIA E EMANCIPAÇÃO: NEXOS COM AS DIRETRIZES CURRICULARES (2004 E 2011) PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

AUTOR: Danilo Oliveira e Silva

ORIENTADORA: Profa. Dra. Silvia Rosa da Silva Zanolla

DEFENDIDA EM: 14/08/2015

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados de um estudo bibliográfico-documental inscrito na Linha de Pesquisa Cultura e Processos Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de

Goiás (PPGE-FE-UFG). A pesquisa objetivou analisar aspectos da formação em Psicologia a partir de documentos oficiais, sobretudo das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (2004-2011), considerando panoramas históricos, econômicos, sociais e políticos. Os procedimentos adotados incluíram levantamento e análise dos documentos oficiais relacionados às Diretrizes; estudo de produções bibliográficas e registros históricos, selecionando trabalhos e documentos oficiais com remissão às Diretrizes e à formação em Psicologia; revisão e síntese de conceitos e categorias filosóficos e científicos relevantes à compreensão do objeto. O referencial teórico fundamenta-se nos conceitos de sociedade do capital, ideologia, emancipação política e humana, a partir de autores como Marx, Engels, Lukács e Mészáros; contempla autores que discutem educação, formação ampla, formação em Psicologia, história da Psicologia e história do Brasil; desenvolve a categoria de “ideologia do compromisso social”. Os resultados encontrados não se esgotam, posto demonstrarem concorrer para a construção das Diretrizes diferentes ideologias, que se manifestam interna e externamente ao campo da Psicologia, com destaque para o debate em torno de uma formação especializada ou generalista. Nas Diretrizes aprovadas persistem contradições verificadas no seu processo de constituição, sendo perceptível nos documentos a coexistência de perspectivas como: a “ideologia do compromisso social”; a expectativa da realização da “cidadania”; a formação a partir de “habilidades e competências” próprias ao modelo caracterizado pela reestruturação produtiva; noções especializadas e generalistas da formação.

PALAVRAS-CHAVE: Ideologia. Formação na graduação em Psicologia. Diretrizes curriculares nacionais.